23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Influência Do Corticoide Neonatal Na Apnéia E No Desfecho Com Intubação Orotraqueal

Autores: ANA CAROLINA CÂNDIDA DA SILVA (UFCG); FABIÓLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); MARTA LÚCIA PAULINO JÁCOME (UFCG); SHEYLLA NADJA SOUZA LIMA (UFCG); PATRÍCIA NARELLY CRUZ SILVA (UFCG); LORENA PAULINO JACOME PEREIRA (UFCG); CAMILLA MARIANA ALBUQUERQUE GALDINO (UFCG); LUIZ OTÁVIO BARBOSA LEITE (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); HORTÊNCIA MARIA FERREIRA MELO SILVA (UFCG); TEREZA RAQUEL DE BRITO FIGUEIRAS D´AMORIM (UFCG)

Resumo: Introdução: O sucesso no processo de adaptação imediata à vida extra-uterina depende essencialmente da presença de uma função cardiopulmonar adequada. A falha desse processo acomete cerca de dois terços dos neonatos com idade gestacional abaixo de 28 semanas. Objetivo: Avaliar a influência do uso de corticóide antenatal na redução da apeia no recém nascido e a necessidade de intubação orotraqueal nesses casos. Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal de recém nascidos que foram admitidos na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, entre dezembro de 2015 e maio de 2016. Os dados foram coletados por meio de questionário, com base nos prontuários, e analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21.0. Resultados: Foram analisados 214 neonatos (100%), sendo o corticóide antenatal utilizado em 100 (46,7%) neonatos com os objetivos de acelerar a citodiferenciação pulmonar em numerosas células, como os pneumócitos do tipo dois (produtoras de surfactante), gerar ampliação do volume dos pulmões e redução da perda de proteína pela vasculatura pulmonar dentro do espaço aéreo. Entretanto, apesar do uso do corticóide antenatal 88 (41,12%) desses pacientes ainda fizeram apnéia. Contudo, apenas 20 (9,34%) desses supracitados obtiveram desfecho com necessidade de intubação orotraqueal. No grupo que não usou o conticoide antenatal (101 pacientes) 88 (41,12%) tiveram apneia e 32 (14,95%) desses necessitaram de intubação orotraqueal com ventilação mecânica. Conclusão: O uso de corticoide antenatal é um procedimento valioso na redução de desfecho desfavorável em uma apnéia no recém-nascido. Ele reduz a necessidade da ventilação mecânica nos neonatos que fizeram apnéia.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/23-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0709-influencia-do-corticoide-neonatal-na-apneia-e-no.pdf